|  |  |
| --- | --- |
| **SALVEM OS BEAGLES! MATEM OS FETOS! (POR HEITOR DE PAOLA)** |  |
|  |  |
| *SALVEM OS BEAGLES! MATEM OS FETOS!*  **HEITOR DE PAOLA**  27/10/2013  Um grupamento humano atinge o auge da decadência quando a autofagia suicida se instala plenamente em seu seio. Em alguns casos são evidentes para o observador, noutros o impulso suicida social não é evidente, precisa ser descoberto sob uma camada de bondade e compaixão. Um exemplo dos primeiros foi a República de Weimar que, no dizer de John Steiner **[[1]](http://www.heitordepaola.com/publicacoes_materia.asp?id_artigo=4273" \l "_edn1" \o ")**, chegou ao ponto em que a sociedade foi tomada por grande ansiedade (arruaças constantes das SA e dos comunistas, hiperinflação, desemprego, desmoralização dos valores religiosos e das instituições republicanas) que os indivíduos passaram a se preocupar com o significado e o propósito de sua própria existência. *“Uma solução relativamente fácil e conveniente para satisfazer as prementes necessidades das massas em tempos de desorganização geral e desorientação (anomia), quando todas as soluções comuns falharam, é o escape para ideologias sobrenaturais”.*Evidente que tal *“solução sobrenatural”*nada tem a ver com as religiões tradicionais: Steiner se refere à sobrenaturalidade de um homem ou de um partido.“*Desesperado por uma vida caótica, o homem sente-se dependente de uma força externa e superior a si mesmo encarnada em alguém que se ofereça como a ‘Providência’, como no caso Hitler, com quem se identifica e a quem segue cegamente. Esta busca sobrenatural nada tem a ver com procura de insight ou reconhecimento de sua existência sub specie aeternitatis, mas pelo contrário para obter poderes*(terrenos) *adicionais que tornem sua existência mais tolerável”.*  O Brasil já se parece muito com Weimar: as arruaças constantes conduzidas por “manifestantes pacíficos” que nada mais são do que a comissão de frente para depois entrar a bateria, batendo mesmo pra valer! **E** ***sempre foram, desde junho, não acreditem na balela de que começaram pacífica e espontaneamente contra tarifas de ônibus.*** Valores religiosos e morais são vilipendiados pela permissividade e deboche, instituições pervertidas – aqui o Reichstag não precisará ser queimado: seus integrantes já tocaram fogo em sua moral transformando-se numa quadrilha apadrinhada pelo Executivo e protegida pelo Judiciário. Forças Armadas e policiais obrigadas à cumplicidade mesquinha que só as desmoraliza.  O impulso homicida e suicida se esconde sob um manto de falsa dignidade: orgulho gay, uniões do mesmo sexo equiparadas às normais, dignidade dos professores, das prostitutas e até de ladrões, assassinos e arruaceiros santificados pelas “comissões de direitos humanos” da OAB e outras ONGs, e até compaixão por belos cãezinhos, baleias, micos leão dourado, pererecas, meio ambiente e o que mais queiram.  Assistimos há poucos dias um bando de “ativistas” – nome politicamente correto para terroristas, ladrões, invasores, quebradores de bancos, laboratórios e agências de automóveis - invadir um centro de pesquisa para salvar cães Beagle de maus tratos. Todas as evidências levam a crer que não havia maus tratos, os animais eram apenas usados para experiências laboratoriais que não podem ainda ser realizadas em *anima nobili*(alma nobre e não animal nobre). O termo se refere a experiências realizadas em seres humanos. A evolução de uma pesquisa laboratorial leva aproximadamente 25 anos e só depois de comprovada a possibilidade de testes finais em seres humanos com risco mínimo é que se pode passar então para a parte final da pesquisa. Em carta ao Globo **[[2]](http://www.heitordepaola.com/publicacoes_materia.asp?id_artigo=4273" \l "_edn2" \o ")**, o pesquisador (Ph. D.) Octávio Menezes de Lima Júnior refere *“que a experimentação animal é um mal necessário. Não existe forma satisfatória de substituir o uso animal em pesquisas sem interromper estudos fundamentais para o futuro da humanidade e para saúde e sobrevivência do ser humano.*(...) *Mas, caso os defensores árduos dos direitos animais insistam em defender essa tese (que fere os direitos humanos, o que, aparentemente para os "zooxiitas" importa menos que os direitos animais), sugiro que, sendo coerentes com essa idéia, sejam todos voluntários para tais testes, incluindo seus filhos e outros parentes na lista também”.*Exatamente. Por que não se entregam voluntariamente a algum candidato a Dr. Mengele?  O pior de todos os crimes, o aborto de fetos ***humanos***é defendido em assembleias, passeatas e atos públicos – já se grita despudorada e tresloucadamente “[abaixo o feto](http://www.heitordepaola.com/publicacoes_materia.asp?id_artigo=3098)” – tudo sob o manto da digndade do “direito da mulher”. Todos têm direitos, [menos os fetos humanos](http://www.heitordepaola.com/publicacoes_materia.asp?id_artigo=3282) e os demais seres humanos que necessitam drogas bem testadas para se salvar de doenças fatais.  Aborto e em breve a eutanásia – abaixo os velhos e doentes improdutivos! – somado ao impedimento de pesquisas e o estímulo a relações homossexuais estéreis. O que une tudo isto, senão um impulso suicida e homicida – ou melhor, genocida?    *Para publicação no Jornal Inconfidência, Belo Horizonte, MG*    [[1]](http://www.heitordepaola.com/publicacoes_materia.asp?id_artigo=4273" \l "_ednref1" \o ") Power Politics and Social Change in National Socialist Germany: a process of escalation into mass destruction,  Mouton Publishers/Humanities Press, 1976: The Hague/Paris  [[2]](http://www.heitordepaola.com/publicacoes_materia.asp?id_artigo=4273" \l "_ednref2" \o ") [*Os zooxiitas e a polêmica do uso de animais em experiências*](http://oglobo.globo.com/in/os-zooxiitas-a-polemica-do-uso-de-animais-em-experiencias-3975651) |  |